



Conectando vidas
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	SINTOMAS CLÍNICOS MEDEIAM INTERAÇÃO DE CONECTIVIDADE FUNCIONAL EM ESTADO DE REPOUSO POR F-MRI E DISFUNÇÃO DO SISTEMA MODULATÓRIO DESCENDENTE DA DOR EM MULHERES COM FIBROMIALGIA
Autor	RICARDO SCHERER
Orientador	WOLNEI CAUMO

TÍTULO: Sintomas clínicos medeiam interação de Conectividade Funcional em estado de repouso por fMRI e disfunção do Sistema Modulatório Descendente da Dor em mulheres com Fibromialgia. **JUSTIFICATIVA:** Buscar marcadores de neuroimagem que estejam associados à disfunção do sistema modulatório descendente da dor (SMDD) pelo teste de modulação condicionada da dor (CPM-test) na fibromialgia (FM). **OBJETIVOS:** Comparar a conectividade funcional entre estruturas centrais envolvidas no processamento da dor em pacientes respondedoras e não-respondedoras ao CPM-test, e se essa relação é mediada pela gravidade dos sintomas clínicos da FM. **METODOLOGIA:** Foram selecionadas 33 pacientes com diagnóstico de FM e que preencheram os critérios de inclusão. As voluntárias responderam a questionários clínicos e sociodemográficos, sendo também submetidas ao CPM-test e a um exame de Ressonância Magnética Funcional em Estado de Repouso (*resting-state f-MRI*). As pacientes foram divididas entre respondedoras (SMDD funcional) e não-respondedoras (SMDD disfuncional) ao CPM-test, e suas variáveis clínicas foram comparadas à conectividade funcional entre diferentes áreas do encéfalo, que foram previamente selecionadas. **RESULTADOS:** As pacientes não-respondedoras ao CPM-test apresentaram menor conectividade funcional entre a substância cinzenta periaquedutal (PAG) e o córtex somatossensorial primário (S1) ($t = 4,96$; $p \leq 0,001$) - duas áreas que compõem a neuromatriz de processamento central da dor - confirmando, portanto, a hipótese inicial do estudo. A conectividade funcional entre essas duas áreas é mediada pela intensidade da dor, grau de incapacidade, sintomas de sensibilização central e catastrofismo. Desse modo, a reduzida conectividade funcional entre essas áreas pode ser usada como um marcador da disfunção do SMDD. Os dados sugerem, que essa medida possa ser usada como um preditor da disfuncionalidade desse sistema, e que ela possa ser incluída na avaliação da resposta a eventuais tratamentos para a FM.